

# Sumário

## Artigos

---

- 5 A lógica global e os impasses da América Latina**  
Gilberto Dupas

O receituário aplicado na América Latina por recomendação do discurso hegemônico liberal teve resultados decepcionantes, com a exclusão social aumentando em meio a crises e turbulências e os Estados nacionais impedidos de praticar os princípios keynesianos que vigoraram a partir do pós-guerra. Os espaços para políticas públicas precisam ser urgentemente resgatados a partir de uma profunda aliança estratégica entre as nações da região e as suas sociedades civis, fazendo ressurgir o essencial espaço da Política.

- 33 A nova moldura das negociações comerciais: investimentos, compras governamentais, serviços e propriedade intelectual**  
Marcos Jank e Zuleika Arashiro

Embora seja polêmico se a expansão dos temas dos acordos de comércio – para incluir serviços, investimentos, propriedade intelectual e compras governamentais – ajuda ou prejudica o multilateralismo e os espaços de atuação na OMC, é possível que esses acordos possam induzir políticas públicas que reduzam custos de transação num contexto inevitável de crescente integração e globalização.

- 47 Uma política de segurança e defesa sul-americana**  
Alfredo Valladão

Para os demais países que não possuem as capacidades militares globais dos EUA não há alternativa senão a forte cooperação para ter algum protagonismo na construção da nova arquitetura de segurança internacional. No caso da América Latina, convém aprofundar a possibilidade de uma aliança estratégica com a União Europeia.

- 55 Panorama da (in)segurança internacional**  
Mario Cesar Flores

Os EUA, que têm à mão seu excepcional poder militar, possuem menos interesse no multilateralismo que a maioria dos países europeus, incapacitados para a ação militar isolada. Além do mais, os militares norte-americanos entendem que ações unilaterais são mais eficientes. Nesse quadro, a importante intermediação da ONU – manietada pelo poder de veto do Conselho de Segurança – tende a limitar-se a missões humanitárias e do controle da ordem.

**67 A História e a hiperpotência**  
Eliot Cohen

Os EUA parecem estar seguindo um padrão histórico de domínio imperial que merece ser cuidadosamente examinado, pois a história dos impérios contém analogias e paralelos que podem explicar as dificuldades atuais que os EUA enfrentam em sua política global. Uma das maldições do império é que afrouxar nunca parece seguro; outra é que a lógica do império é sempre a de extensão. E as alternativas são apenas de exercer o poder de forma prudente ou insensata, segura ou perigosa.

## Documentos

---

**79 UNCTAD – passado e Presente:  
os próximos quarenta anos**  
Rubens Ricupero

**93 A política norte-americana  
na América do Sul: Brasil  
como foco**  
Roberto Teixeira da Costa

**95 Sumário do Relator**  
Julia E. Sweig

## Livros

---

**101 Integrating the Americas –  
FTAA and Beyond**  
*Dani Rodrik, Antoni Esteve de Oda,  
Alan M. Taylor e Andres Velasco*  
Eduardo Andrade

**106 The Sorrows of Empire:  
Militarism, Secrecy, and the  
End of the Republic**  
*Chalmers Johnson*  
Gilmar Masiero

**112 Why Globalization Works**  
*Martin Wolf*  
João Teixeira da Costa

**116 Ideology and U.S. Foreign Policy**  
*Michael Hunt*  
Hélio Franchini Neto